

Sermão 163

O templo novo ou a vida nova.

Santo Agostinho

Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os apetites da carne. Porque os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis. Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a Lei.

Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, despudor, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, competição, ódio, rixa, discórdias, sectarismo, invejas, embriaguez, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!¹

Análise

Para consagrar ao Deus verdadeiro um templo anteriormente dedicado aos ídolos, há partes que precisam ser totalmente derrubadas e há outras que são santificadas. Da mesma forma, para nos dedicarmos ao serviço de Deus, devemos destruir em nós o pecado e viver para Jesus Cristo, o Salvador enviado por Deus à terra e, precisamos, por consequência, estar em armas e combater.

Mas, por quais meios obter a vitória?

Dois meios são necessários: a humildade, que nos inspira Deus através da luta constante e a sensação de nossa fraqueza e a

¹ Gálatas 5: 16-21.

graça divina, que a Lei antiga não nos conferiu, só multiplicando o pecado, invés de destruí-lo.

Imploremos então, com fé, a ajuda do céu.

01 – A consagração de um templo profano.

Considerando, meus irmãos, o que nós éramos antes da graça e o que a graça fez de nós, nos convencemos facilmente que, se as pessoas melhoram, há também edifícios que se tornam como que instrumentos da graça, depois de terem sido erguidos contra ela.

De fato, como disse o Apóstolo: *Somos o templo de Deus vivo, como o próprio Deus disse: “Eu habitarei e andarei entre eles e serei o seu Deus e eles serão o meu povo”*²

Os ídolos que estavam aqui bem que poderiam ter permanecido aqui, mas não poderiam andar por aqui. Quanto à Majestade suprema, ela está em movimento em nossos corações, já que eles foram ampliados pelo amor.

É a isto que nos exorta o Apóstolo com estas palavras: *Abri largamente os vossos corações. Não vos prendais ao mesmo jugo com os infiéis*³.

Sim, Deus caminha em nós, se nós nos ampliamos desta forma. Mas, é preciso que ele mesmo opere para nos ampliar.

² 2 Coríntios 6: 16.

³ 2 Coríntios 6: 13 e 14.

Se, efetivamente, é o amor que nos amplia e o amor não se fecha jamais, não é Deus quem produz em nós essa ampliação, já que o Apóstolo nos ensina que *o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*⁴?

Não nos esqueçamos de que é essa ampliação de nossos corações que permite que Deus caminhe em nós.

02 – Em nós, como em um templo profano, há coisas que precisam ser destruídas e outras que devem ser consagradas.

Na leitura da epístola do Apóstolo, foi isto o que ouvimos: *Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os apetites da carne. Porque os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis.*

Foi a batizados que São Paulo falou assim. Isto não foi construir, sem consagrar ainda o templo?

O que acontece, meus irmãos, quando se consagra para usos mais nobres os edifícios terrenos? Derruba-se e corta-se de um lado e melhora-se de outro.

O mesmo acontece conosco. Há em nós obras carnis e vocês acabam de ouvir o Apóstolo enumerá-las. Ele disse: *As obras da*

⁴ Romanos 5: 5.

carne são estas: fornicação, impureza, despudor, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, competição, ódio, rixa, discórdias, sectarismo, invejas, embriaguez, orgias e outras coisas semelhantes. Isto é o que precisa ser destruído e não melhorado.

Assim, São Paulo acrescenta: *Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus!*

Destruamos em nós estes vícios, como quebramos os ídolos!

Quanto aos órgãos dos nossos corpos, são eles que precisam ser consagrados para usos mais nobres, empregando-os no serviço glorioso da caridade, depois deles terem sido empregados por muito tempo no interesse vergonhoso da cupidez.

03 – A edificação pela fé e a consagração pela ressurreição.

No entanto, observem e examinem com cuidado o pensamento do Apóstolo. Somos os trabalhadores de deus ocupados ainda na construção do templo. Esse templo, no entanto, já está consagrado na pessoa da nossa Cabeça.

O Senhor, de fato, não ressuscitou dentre os mortos, depois de ter derrotado a morte e não subiu ao céu, depois de ter feito desaparecer nele mesmo tudo o que havia de mortal?

Desta forma, foi para ele que foi escrito o Salmo da Dedicção e se foi dito depois de sua Paixão: *Vós convertestes o meu pranto em*

*prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria para minha glória vos louvar sem tristeza*⁵, foi porque esta dedicação só aconteceu depois da Paixão, na própria ressurreição.

Portanto, é bem verdade que neste momento a fé constrói o templo e a consagração acontecerá na ressurreição final.

Aí está porque este Salmo da Dedicção, onde é revelada a ressurreição da nossa Cabeça, é seguido e não precedido, por outro Salmo, que tem por título: “Enquanto a casa era construída, depois do cativeiro”⁶.

Lembrem-se aqui daquela escravidão em que chorávamos, enquanto o mundo inteiro, como uma massa de infiéis, estava sob o jugo do demônio. Foi para destruir essa escravidão que o Redentor veio, derramou seu sangue e, depois de ter pagado assim nosso resgate, cancelou *o documento escrito contra nós*⁷ referente ao nosso cativeiro.

Diz o Apóstolo: *A Lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido ao pecado*⁸. Sim, estávamos inicialmente vendidos e sujeitos ao pecado, mas fomos depois libertos pela graça e agora que nossas correntes foram rompidas, o templo se constrói. Não é para construí-lo que se prega o Evangelho?

⁵ Salmo 29: 12 e 13.

⁶ Salmo 95: 1.

⁷ Colossenses 2: 14.

⁸ Romanos 7: 14.

Assim, o Salmo que mencionamos começa desta forma: *Cantai ao Senhor um cântico novo.*

E não pensemos que esse templo é construído à parte, como constroem os heréticos ou os cismáticos, pois eis o que se segue: *Cantai ao Senhor a terra inteira*⁹.

04 – O cântico novo.

Cantai ao Senhor um cântico novo. Um cântico diferente do cântico antigo. Isto é o Novo Testamento sucedendo o Antigo. É o novo ser humano substituindo o velho ser humano.

*Despojai-vos do velho ser humano, corrompido pelas concupiscências enganadoras e revesti-vos do novo ser humano, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade*¹⁰.

Portanto, *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira.* Cante e construa; cante e cante bem.

*Anunciai cada dia a salvação que ele nos trouxe*¹¹, Cristo. Que salvação é essa, se não é Cristo?

Foi para consegui-lo que dissemos em outro Salmo: *Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação*¹².

Foi por essa salvação que aspiravam os antigos justo, como o Senhor disse aos seus discípulos: *Muitos profetas e reis desejaram*

⁹ Salmo 95: 1.

¹⁰ Efésios 4: 22 e 24.

¹¹ Salmo 95: 2.

¹² Salmo 84: 8.

*ver o que vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvis e não ouviram*¹³.

Dai-nos a vossa salvação. Aqueles antigos pediam isto: “*Dai-nos a vossa salvação.* Concedei-nos ver vosso Cristo enquanto ainda vivemos nesta carne. Que o vejamos na carne, já que ele deve nos libertar dela. Dai-nos essa carne que deve santificar a carne e que ela sofra para resgatar a alma tanto quanto o corpo”.

Dai-nos a vossa salvação. Este era o desejo do velho santo Simeão. Sim, ele tinha este desejo, o velho santo cumulado de méritos junto a Deus. Ele também repetia, sem dúvida: *Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.* Foi quando ele traduziu estes anseios por estes lamentos que lhe foi assegurado que ele não passaria pela morte antes de ter visto Cristo Senhor¹⁴.

Cristo então nasceu; ele veio e o velho se foi. Mas este não queria ir embora antes de tê-lo visto. A maturidade da velhice o arrastava, mas sua devoção sincera o retinha. Como Cristo desceu e nasceu, como Simeão o viu nos braços de sua mãe, esse velho devoto reconheceu a divina criança, a tomou em seus braços e clamou: *Agora, Senhor, deixai o vosso servo ir em paz, segundo a vossa palavra. Porque os meus olhos viram a vossa salvação*¹⁵.

¹³ Lucas 10: 24.

¹⁴ Cf. Lucas 2: 26.

¹⁵ Lucas 2: 29 e 30.

Aí está em que sentido ele disse: *Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação*. As aspirações do velho estavam então realizadas, quando o próprio mundo chegou à velhice. O Salvador se deu a este velho, no momento em que ele visitava este velho mundo.

Mas, se desde então o mundo já estava velho, que ele preste atenção a esta advertência: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira*.

Que se destrua a decrepitude; que surja o novo!

05 – A pregação de Cristo.

Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor!

Vejam com que empolgação trabalham os construtores.

Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome, anunciai cada dia a boa nova, ou seja, o Evangelho.

Anunciar quando? *Cada dia*.

O quê? *A salvação que ele nos trouxe*.

Ele quem? *A luz da luz, o Filho do Pai, a salvação*.

Proclamai às nações a sua glória, a todos os povos as suas maravilhas.

É assim que se constrói o templo depois do cativeiro.

Porque o Senhor é grande e digno de todo o louvor, o único temível de todos os deuses. Quais deuses? *Sejam quais forem, porque*

*os deuses dos pagãos não passam de ídolos*¹⁶. Mas foi o Senhor quem criou os céus. Ele fez os santos, os Apóstolos, os céus que contam a glória de Deus. Não há idioma, não há língua que não ouça sua voz e suas palavras¹⁷.

Assim, toda a terra canta o cântico novo.

06 – A luta entre a carne e o espírito.

Prestemos atenção a este Apóstolo que se autointitula arquiteto do Senhor. Ele diz: *Como sábio arquiteto lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele*¹⁸.

Escutemos este arquiteto, edificando de um lado e destruindo de outro.

Deixai-vos conduzir pelo Espírito. Isto é uma construção nova.

E não satisfareis os apetites da carne. Isto é como uma demolição.

Ele prossegue: *Porque os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis.* Isto é uma prova de que vocês ainda estão construindo e não fizeram a consagração do templo.

¹⁶ Salmo 95: 1-5.

¹⁷ Cf. Salmo 18: 2 e 5.

¹⁸ 1 Coríntios 3: 10.

É por isso que não fazeis o que quereríeis. O que vocês gostariam, de fato? Não experimentar mais nenhuma inclinação para os prazeres descontrolados e culposos.

Existe um santo sequer que não tenha esta aspiração? Mas ela não se realiza, não se cumpre durante a vida presente.

Porque os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis.

Não é possível deixar de ter qualquer inclinação para o mal. O que fazer então?

Deixai-vos conduzir pelo Espírito. Já que não é possível extinguir completamente os desejos da carne, *não satisfareis os apetites da carne.*

Vocês devem aspirar, sem dúvida, destruí-los, arrancá-los, desenraizá-los completamente, mas, enquanto eles ainda estiverem em vocês, enquanto ainda existir em seus membros uma lei que resiste à lei dos seus espíritos, *não satisfareis os apetites da carne.*

Vocês gostariam de não sentir mais esses desejos, mas eles resistem. Resistam então a eles! Vocês gostariam de não tê-los mais, mas os tem.

Os desejos da carne se opõem aos do espírito. Que o espírito então também se oponha aos desejos da carne.

É por isso que não fazeis o que quereríeis. Vocês não conseguem destruir essas inclinações da carne; que ela não faça também o que ela quer; que ela não consiga também fazer o que ela deseja.

Se a carne não cede completamente perante você, não ceda também. Combata! Já que atacam você, combata também, para um dia conseguir a vitória.

07 – A vitória virá depois da ressurreição.

De fato, meus irmãos, seguramente haverá a vitória. Acreditemos, esperemos, amemos! Haverá a vitória um dia; no dia em que se fará a consagração do templo que neste momento se constrói, depois do cativeiro.

A própria morte acabará por ser destruída, *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*. Mas pense deste já neste canto dos triunfadores: *Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*¹⁹

Este é mesmo o canto de triunfo e não o grito dos combatentes, pois eis o que estes dizem: *Tende piedade de mim, Senhor, porque sou doente. Curai-me, pois sinto abalados os meus ossos. Minha alma está muito perturbada. Vós, porém, Senhor, até quando?*²⁰

Não é este o cenário da luta? *Vós, porém, Senhor, até quando?*

¹⁹ I Coríntios 15: 54 e 55..

²⁰ Salmo 6: 3 e 4.

Senhor, até quando? “Até que você se convença de que sou eu que te sustento. Se eu o socorresse neste mesmo instante, você não sentiria o trabalho da luta. Não sentindo o trabalho da luta, você presumiria das suas forças e esse orgulho o impediria de conseguir a vitória”.

Na verdade, está escrito: *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: “Eis-me aqui!”*²¹

Mas, ao retardar, Deus não nos esquece. Ele nos ajuda adiando e seu adiamento mesmo é um socorro, pois, ao atender muito rápido nossos desejos, ele não nos asseguraria uma saúde perfeita.

08 – O remédio para o orgulho em Paulo.

Ele faltava ao apóstolo São Paulo, meus irmãos, quando, no meio da escaramuça, este temia se orgulhar? *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade*²², ele disse.

Este Apóstolo estava então ainda na arena, sem desfrutar ainda da segurança da vitória.

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne.

²¹ Isaías 58: 9.

²² 2 Coríntios 12: 7.

Quem diz: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho?*

O que temer? Do que tremer?

Quem diz: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho?*

Se ele reprime frequentemente o orgulho, que ele abaixe a presunção. Mas ele diz: *Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho.*

Não foi suficiente para ele temer o orgulho. Então, pensem no remédio que ele foi obrigado a tomar.

Para que a grandeza das revelações não me levasse ao orgulho, foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear e me livrar do perigo da vaidade.

Que praga venenosa que só o veneno pode curar!

Foi-me dado um espinho na carne; um anjo de Satanás para me esbofetear.

Para impedir que se levante a cabeça, golpeia-se a cabeça!

Que contraveneno, formado, por assim dizer, com a própria serpente e que mereceu assim o nome de teriaga!

Foi a serpente que nos inspirou o orgulho. *No dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e sereis como deuses*²³, ela disse. Isto foi mesmo inocular o orgulho. Isto foi nos fazer cair por onde ela

²³ Gênesis 3: 5.

mesma havia caído. Não convinha então que a serpente servisse para curar a praga venenosa produzida pela serpente?

O que disse ainda o Apóstolo? *Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim*²⁴.

Mas, o que aconteceu então com esta promessa: *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: “Eis-me aqui!”*

Três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Nem uma, nem duas, mas três vezes.

Ele também não havia questionado: *Vós, porém, Senhor, até quando?*

Se o Senhor adia, nem por isso ele deixava de estar lá e nem por isso ele desmentia o que havia sido dito: *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: “Eis-me aqui!”*

Se o médico está presente quando ele faz o que você quer, ele não está presente também quando ele o corta? Você não grita para ele, quando sente o corte do bisturi e o amor dele por você não faz com que ele continue?

Para convencer você de que o Senhor não abandonou seu Apóstolo, veja o que ele respondeu à sua prece, repetida três vezes: *Mas ele me disse: “Basta-te minha graça, porque é na fraqueza que a virtude se aperfeiçoa”*²⁵.

²⁴ 2 Coríntios 12: 8.

²⁵ 2 Coríntios 12: 9.

Disse o divino Médico: “Eu sei o que há. Eu sei que proporções tomou esse tumor que eu quero curar. Fique tranquilo! Eu não ignoro o que tenho de fazer. Mas, *basta-te minha graça*, não sua vontade”.

Isto foi então o que disse esse soldado na escaramuça. Assim ele narrou os perigos que correu e o socorro divino que ele implorou.

09 – A vitória é conseguida com humildade.

Como serão então os cantos dos triunfadores? O combatente fala enquanto constrói o templo. O vencedor clama, enfim, quando faz a consagração: “*Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*” *Ora, o aguilhão da morte é o pecado*²⁶.

O Apóstolo disse estas palavras como se já estivesse nessa situação. No entanto, para nos mostrar que não se trata aqui da luta atual, mas da recompensa futura, ele antes disse: *Então se cumprirão*²⁷. O quê? *Estas palavras da Escritura: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”*.

Então não haverá mais em nenhum lugar *o aguilhão da morte* e nem o pecado, por consequência. Por que se apressar tanto?

Mais tarde, mais tarde! Mereça para mais tarde com sua humildade, pois o orgulho o impediria de conseguir algum dia essa felicidade. Mais tarde!

²⁶ 1 Coríntios 15: 55 e 56.

²⁷ 1 Coríntios 15: 54.

Neste momento então, enquanto você luta, enquanto você se fatiga e corre perigos, repita e repita: *Perdoai as nossas ofensas*²⁸.

Repita combatendo. Repita o que é verdadeiro. Repita com todo seu coração: *Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós*²⁹. Isto seria exercer contra você mesmo o ofício do diabo. *Enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós*. Não sendo possível viver neste mundo sem pecado, mentimos quando pretendemos estar isentos dele.

Digamos então a verdade, para um dia conseguirmos a tranquilidade.

Digamos a verdade combatendo, para conseguirmos a segurança que dá a vitória. Então, diremos com razão: *Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ora, o aguilhão da morte é o pecado*.

10 – A Lei sem a graça.

Mas você conta com a Lei, pois uma Lei lhe foi dada, com seus preceitos. No entanto, para não ser morto pela letra³⁰, convém que o Espírito lhe dê a vida.

Acredito que você tenha boa vontade, mas a boa vontade não lhe basta. Você precisa ser ajudado para querer plenamente e executar o que você quer.

²⁸ Mateus 6: 12.

²⁹ 1 João 1: 8.

³⁰ Cf. 2 Coríntios 3: 6. *A letra mata, mas o Espírito, por outro lado, vivifica.*

Você quer saber o que pode, sem a ajuda do Espírito de Deus, a letra que ordena? A resposta você vai encontrar na mesma passagem citada. Depois de ter perguntado: *Onde está, ó morte, o teu agulhão?*, o Apóstolo acrescenta imediatamente: *A força do pecado é a Lei*³¹.

O que quer dizer: *A força do pecado é a Lei*? Não é ordenando o mal e nem proibindo o bem, mas, pelo contrário, ordenando o bem e proibindo o mal.

*A força do pecado é a Lei porque sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*³².

O que quer dizer: *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado*? Enquanto faltava a graça, a proibição aumentou o desejo e, ao se presumir da própria força, o mal aumentou.

Mas, o que fez a graça? *Onde abundou o pecado, superabundou a graça*³³.

O Senhor veio e tudo o que você recebeu de Adão e tudo o que você acrescentou ao vício original, com seus costumes depravados foi apagado, perdoado inteiramente por ele. Além disso, ele ensinou a rezar, prometeu a graça, convocou ao combate, socorreu o fatigado e coroou os vencedores.

³¹ 1 Coríntios 15: 56.

³² Romanos 5: 20.

³³ Romanos 5: 20.

Diante disso, diz o Apóstolo: *A Lei é santa e o mandamento é santo, justo e bom. Então o que é bom tornou-se causa de morte para mim? De certo que não. Foi o pecado que, para se mostrar realmente pecado*³⁴ __ pois ele existia antes da proibição, mas não era percebido __ *pois, eu não conheci o pecado senão pela Lei. Porque não teria ideia da concupiscência, se a Lei não dissesse: “Não cobiçará!” Foi o pecado, portanto, que, aproveitando-se da oportunidade que lhe foi dada pelo preceito, excitou em mim todas as concupiscências*³⁵ *e eu morri*³⁶.

Aí está o que significa: *A letra mata*³⁷.

11 – A necessidade da ajuda divina.

Portanto, se você quer fugir da Lei que mata, fuja para o Espírito que ajuda, pois o que a Lei ordena a fé espera. Peça ajuda ao seu Deus. Não permaneça como réu sob a Lei, pois Deus o ajuda com seu Espírito, para que não se pareça com os judeus soberbos.

Sendo *o pecado o aguilhão da morte* e sendo *a Lei a força do pecado*, o que poderia, infelizmente, a fraqueza humana, com sua vontade fatigada?

Está escrito: *Querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetuar-lo*³⁸.

³⁴ Romanos 7: 12 e 13.

³⁵ Romanos 7: 7 e 8.

³⁶ Romanos 7: 10.

³⁷ 2 Coríntios 3: 6.

O que fazer então? De um lado: *o aguilhão da morte é o pecado*. De outro: *a força do pecado é a Lei*. Mas, *sobreveio a Lei para que abundasse o pecado, pois, se fosse dada uma lei que pudesse vivificar, em verdade a justiça viria pela lei. Mas a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado*³⁹.

Por que *a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado*? Para impedir você de se desviar, de se jogar no abismo, de desaparecer nas ondas, a Lei ergueu diante de você uma barreira, para que, não encontrando uma saída, você recorresse à graça.

*A Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse cumprida aos que creem*⁴⁰. Prometer é se comprometer a fazer você mesmo e não prever o que você fará. Não fosse assim, não seria prometer, mas anunciar antecipadamente.

Então, *a Escritura encerrou tudo sob o império do pecado, para que a promessa, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse cumprida aos que creem*.

Observem a expressão: *fosse cumprida*. Do que vocês se orgulham? *A promessa deve ser cumprida aos que creem*. De fato, *que é*

³⁸ Romanos 7: 18.

³⁹ Gálatas 3: 21 e 22.

⁴⁰ Gálatas 3: 22.

*que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tivesses recebido?*⁴¹

Portanto, como *o agulhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei*, a Providência Divina decidiu, em sua bondade, encerrar *tudo sob o império do pecado*, para determinar os seres humanos a implorar por socorro, a recorrer à graça, a recorrer a Deus e a não mais presumir das próprias forças.

Se então, depois de ouvir as palavras: *o agulhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei*, você treme, você se preocupa, você se cansa, ouça também as palavras seguintes: *Graças, porém, sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!*⁴²

Então, é de você que vem a vitória? *Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo!*

12 – A ajuda divina deve sempre ser invocada.

Por conseguinte, se você se sente sobrecarregado, ao lutar contra a carne, deixe-se *conduzir pelo Espírito*, implore pelo Espírito, peça o dom de Deus. Se, apesar de tudo, a lei dos membros ainda resiste em sua parte inferior ou na carne à lei do Espírito e o mantém cativo sob a lei do pecado, pode contar que esta desordem será reparada pela vitória.

⁴¹ 1 Coríntios 4: 7.

⁴² 1 Coríntios 15: 57.

Tenha o cuidado somente de clamar, de rezar. *É necessário orar sempre, sem jamais deixar de fazê-lo*⁴³. Reze com todo seu coração! Clame por socorro! *Às tuas invocações, o Senhor responderá e a teus gritos dirá: “Eis-me aqui!”*⁴⁴

Recolha-se em seguida e você ouvirá ser dito à sua alma: *Eu sou a tua salvação*⁴⁵.

Sim, quando a lei da carne começar a se erguer contra a lei do Espírito e a empurrar você para a escravidão da lei do pecado que está nos seus membros, diga em tom de oração e confissão: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?*⁴⁶

O que é o ser humano, afinal? *O que é o ser humano, se não se lembrares dele?*⁴⁷

“Homem infeliz que sou! O que seria de mim, se o Filho do Homem não tivesse vindo?”

Grite em sua angústia: *“Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A lei dos meus órgãos resiste à lei do meu espírito. Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser”*⁴⁸. *Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte?”*

⁴³ Lucas 18: 1.

⁴⁴ Isaías 58: 9.

⁴⁵ Salmo 34: 3.

⁴⁶ Romanos 7: 24.

⁴⁷ Salmo 8: 5.

⁴⁸ Romanos 7: 22.

Se é com fé, se é com humildade que você diz tudo isto, a própria verdade responderá a você: *A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*⁴⁹



⁴⁹ Romanos 7: 25.

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 163	1
Análise	1
01 – A consagração de um templo profano.....	2
02 – Em nós, como em um templo profano, há coisas que precisam ser destruídas e outras que devem ser consagradas.	3
03 – A edificação pela fé e a consagração pela ressurreição.	4
04 – O cântico novo.....	6
05 – A pregação de Cristo.....	8
06 – A luta entre a carne e o espírito.	9
07 – A vitória virá depois da ressurreição.	11
08 – O remédio o orgulho em Paulo.	12
09 – A vitória é conseguida com humildade.....	15
10 – A Lei sem a graça.	16
11 – A necessidade da ajuda divina.	18
12 – A ajuda divina deve sempre ser invocada	20
Créditos.....	23
Conteúdo.....	24